



SEMANA DA ÁGUA DO ALTO URUGUAI CATARINENSE: AÇÃO EM REDE, MOBILIZAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

*Autores

Cláudio Rocha de Miranda
Vilmar Comasetto
Cícero Juliano Monticelli
Maikon Waskiewic
Celi Araldi Favassa

INTRODUÇÃO

A Semana da Água do Alto Uruguai Catarinense constitui-se hoje, possivelmente, o principal evento de mobilização e reflexão do estado de Santa Catarina relacionado ao “Dia Mundial da Água”, comemorado anualmente no dia 22 de março. Este evento teve início no ano de 2008 como uma das ações do projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água (TSGA)¹ no âmbito da região do Alto Uruguai Catarinense, que se caracteriza, do ponto de vista dos recursos hídricos, pelos problemas recorrentes de estiagens e poluição das águas pelos dejetos animais.

O evento surgiu, inicialmente, como uma maneira de enfrentar duas necessidades: superar a fragmentação das ações ambientais, especialmente em relação à gestão da água, e para ajudar nas ações de divulgação do projeto TSGA.

Até o momento já foram realizadas seis edições deste evento. As primeiras foram promovidas sob a coordenação do projeto TSGA, e as duas últimas, pelo Comitê da Bacia do Rio Jacutinga². A consolidação deste evento pode ser constatada pelo crescente número de entidades envolvidas, diversidade das atividades realizadas, aumento da participação do público, bem como pela qualidade das reflexões ocorridas e o visível avanço da mobilização regional em torno da gestão da água.

¹ O projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água (TSGA) foi um projeto coordenado pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, em conjunto com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI e o Centro Nacional de Pesquisas em Suínos e Aves da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, /EMBRAPA Suínos e Aves.

² O Comitê da Bacia do Rio Jacutinga e Contíguos tem como área de atuação aqueles municípios abrangidos pela Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense, exceto Piratuba e acrescido dos municípios de Arvoredo, Vargem Bonita, Catanduvas e Ouro, devido ao critério hidrológico utilizado para a sua delimitação.

O presente relato faz uma síntese desta experiência, apresentando um breve histórico do evento, a estratégia adotada em sua organização e uma avaliação dos principais resultados já obtidos, bem como de alguns desafios que precisam ser superados para o seu aperfeiçoamento.

A REGIÃO DO ALTO URUGUAI CATARINENSE

O Alto Uruguai Catarinense é o nome dado à região localizada à margem direita do rio Uruguai, constituída pelos municípios de Alto Bela Vista, Arabutã, Concórdia, Ipira, Ipumirim, Irani, Itá, Jaborá, Lindóia do Sul, Paial, Peritiba, Piratuba, Presidente Castello Branco, Seara e Xavantina, todos vinculados à Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC).

A economia regional representa 2,8% do PIB estadual, predominantemente resultante da atividade agroindustrial, onde se destaca a produção e industrialização da carne de suínos e aves e leite.

A região possui uma população de 146.031 habitantes, dos quais 20% residem no meio rural. Os municípios com maior população são Concórdia e Seara, com 68 mil e 16 mil habitantes, respectivamente. Esta região representa menos de 3,5% da área territorial do estado de Santa Catarina, mas concentra 28% do rebanho de suínos, 15% do rebanho de aves e 6% do plantel de bovinos (IBGE, 2010). Essa expressiva produção de animais gera uma grande quantidade de dejetos, que representa sérios problemas ambientais para a região, especialmente no que diz respeito à poluição dos recursos hídricos.

Em resumo, a região caracteriza-se do ponto de vista ambiental pela sua topografia montanhosa, a elevada concentração de animais e predomínio da agricultura de base familiar e forte pressão sobre os recursos naturais.

A ORIGEM DA SEMANA DA ÁGUA

A Semana da Água do Alto Uruguai originou-se de uma iniciativa do projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água (TSGA), patrocinado pelo Programa Petrobrás Ambiental, e executado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) e a

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). O projeto teve duas edições (2007-2009 e 2013-2015) e seu objetivo principal era o de contribuir para o uso sustentável dos recursos hídricos, por meio do emprego de metodologias de planejamento e gestão de bacias hidrográficas, com enfoques em diagnóstico, avaliação, tratamento, prevenção e redução da poluição hídrica, bem como em modelos e estratégias de conservação da natureza, com a participação social.

Uma das regiões de atuação do Projeto foi a região do Alto Uruguai Catarinense, espaço em que atuou basicamente nas questões relacionadas aos problemas decorrentes da poluição provocada pela atividade suinícola e em ações preventivas contra as estiagens.

No âmbito da região do Alto Uruguai Catarinense o projeto TSGA, inspirado no programa “Cultivando Água Boa da Itaipu Binacional”, adotou três eixos básicos para a sua atuação: a mobilização social, a educação ambiental e a atuação em rede.

Assim, uma das primeiras iniciativas desenvolvidas pelo projeto foi a de promover a “Semana da Água do Alto Uruguai Catarinense”. Este evento foi proposto com intuito de envolver as comunidades e as entidades locais nas questões ambientais, sensibilizar a comunidade regional, em especial crianças e jovens, em relação à importância da gestão sustentável da água. Também divulgou algumas tecnologias sociais relacionadas ao aproveitamento e desinfecção da água de chuva, haja vista a necessidade de se minorar os impactos das estiagens que frequentemente acometem a região.

Para concretizar tais intenções foi constituída uma Comissão Pró Semana da Água, composta por representantes das instituições regionais ligadas ao tema Água e Meio Ambiente, a qual realizou ainda no mês de novembro de 2007, uma reunião preparatória com o objetivo de definir datas e uma programação mínima comum (“atividades âncoras”), elencar a relação de atividades específicas que cada entidade desejava desenvolver junto ao seu público e definir uma estratégia de divulgação do evento.

A reunião deflagrou a elaboração de um calendário unificado da Semana da Água do Alto Uruguai. Neste calendário foram incluídas as atividades que os organizadores desejassem divulgar, quer como uma atividade aberta ao público em geral ou destinada a um público específico. Além disso, esta reunião serviu como incentivo

para que o maior número de entidades regionais, tais como instituições de ensino, escolas, prefeituras municipais e organizações da sociedade civil promovessem alguma atividade relacionada ao tema água ou que, preferencialmente, se unissem com outras entidades para realizarem algum evento em conjunto.

Nas primeiras edições se constatou restrito engajamento de algumas entidades nas atividades da Semana da Água, talvez com o receio de que este envolvimento pudesse representar perda de autonomia na definição de suas próprias atividades relacionadas ao Dia Mundial da Água, ou talvez por considerarem que as atividades fossem de menor relevância para constarem no programa “oficial” da Semana. Todavia, com o passar das edições e das avaliações que eram realizadas posteriormente à sua realização esta preocupação foi sendo superada. Assim, os representantes das entidades convidadas para participarem começaram entender que o objetivo do evento não era o de sombrear, competir ou prescrever atividades a serem realizadas, mas sim o de integrar esforços, assegurar maior visibilidade a programação desenvolvida, aumentar a sinergia, evitar a competição de público e, principalmente, estimular o trabalho em rede, pois este proporciona racionalização no uso dos recursos, qualifica a programação, assegura maior visibilidade e atinge resultados mais abrangentes.

SÍNTESE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

A primeira edição ocorreu, aproveitando-se a comemoração do Dia Mundial da Água³, no período de 25 a 28 de março do ano de 2008, com promoção de diversas atividades, entre as quais se destacaram: workshop sobre monitoramento qualitativo da água, seminário sobre gestão da água no meio rural, seminário sobre a água e educação ambiental, exposição de trabalhos e tecnologias relacionados à água e um ciclo de palestras sobre governança da água.

A 1ª Semana da Água teve uma repercussão surpreendente, pois se estima que totalizando os quatro dias de duração do evento foi envolvido um público de aproximadamente 6.000 pessoas. Êxito este atribuído pelos seus organizadores à qualidade da programação, à estratégia de organização do evento, que priorizou a

³ Em 1993, a Assembléia Geral das Organizações das Nações Unidas (ONU) oficialmente designou o dia 22 de março como o Dia Mundial da Água. Esta data objetiva incentivar ações que possibilitem enfrentar a crise da água, pois se estima que 1,8 bilhão de pessoas não tenham acesso a água potável.

parceria e o trabalho em rede, bem como à boa divulgação realizada pelos meios de comunicação regional.

A segunda edição ocorreu no período compreendido entre os dias 17 e 31 de março do ano de 2009. Nesta segunda semana, além de se assegurar a mesma estratégia desenvolvida no evento anterior, se ampliou o tempo de duração das atividades e o número de entidades envolvidas.

Em que pese o êxito da realização das Semanas da Água nos anos de 2008 e 2009, o encerramento da primeira fase do projeto TSGA, em 2009, impossibilitou a organização deste evento nos anos posteriores, embora continuassem ocorrendo atividades isoladas para assinalar a passagem do Dia Mundial da Água. Todavia com a renovação no ano de 2013 de uma segunda etapa do projeto, o evento foi retomado no ano de 2014, seguindo a mesma formatação dos anos anteriores.

A principal inovação da IIIª edição consistiu em associar os eventos locais com a temática proposta anualmente pela ONU. Assim, a Semana da Água de 2014, realizada no período de 17 a 22 de março, teve como tema principal: “Água e Energia”.

A programação da IVª semana da água teve duração de 11 dias, abrangendo o período compreendido entre os dias 17 a 28 de Março de 2015, tendo como tema central: “Água e desenvolvimento sustentável”.

A partir do ano de 2016 a coordenação da Semana da Água do Alto Uruguai passou para as mãos do Comitê da Bacia do Rio Jacutinga, pois o projeto TSGA estava próximo da conclusão de sua segunda etapa. Além disso, deve-se considerar que neste momento o Comitê da Bacia era a entidade que reunia as melhores condições para promover e divulgar um evento diretamente relacionado ao tema água.

Neste ano, conforme proposto pela ONU, o tema escolhido para comemorar o Dia Mundial da Água foi “Água e Empregos: Investir em Água é Investir em empregos”. O fortalecimento do evento era visível, pois na Vª edição mais de 40 entidades regionais, sob a coordenação do Comitê da Bacia do Rio Jacutinga, promoveram ou participaram de atividades relacionadas ao tema água.

Na VIª Semana da Água, realizada no ano de 2017, participaram 31 entidades e foram desenvolvidas 29 atividades relacionadas à água, durante cerca de 40 dias com uma programação diversificada, sendo “Águas Residuais” o tema principal.

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

Além dos resultados já mencionados nos tópicos acima, cabe destacar outros alcances que podem ser atribuídos, mesmo que alguns parcialmente, à Semana da Água, tais como:

- Intensificação da confiança e espírito de cooperação entre as instituições regionais para promoverem eventos de forma colaborativa;
- Aumento do número de participantes e abrangência do público envolvido na rede de entidades, embora já existente anteriormente à realização da Semana;
- A diversidade dos temas tratados e dos palestrantes convidados, que tem possibilitado ao público uma visão mais abrangente dos desafios relacionados à gestão sustentável da água;
- A amplificação e a diversificação da rede regional de entidades, graças ao contato com o representante de outras redes proporcionado pelo evento;
- A articulação dos temas de interesse regional com os grandes temas da programação oficial do Dia da Água, exercitando a propalada ideia que sugere: *“pensar globalmente e agir localmente”*;
- Reconhecimento e valorização de inúmeras pessoas, entidades, projetos e iniciativas locais relacionadas ao uso e preservação da água que, até então, eram praticamente desconhecidas, até mesmo em âmbito regional;
- O surgimento de outras iniciativas que estão se estendendo, inclusive, para outros temas de interesse regional, proporcionado pelo aprendizado obtido durante a preparação, a realização e a avaliação do evento;
- A vinculação da Semana da Água com os grandes temas propostos pela Organização das Nações Unidas para assinalar o Dia da Água, o que colocou o evento dentro de um contexto mais amplo;
- A divulgação do Comitê da Bacia do Rio Jacutinga, especialmente a partir do momento que a sua organização passou para a sua responsabilidade;
- A descentralização das ações da Semana da Água, que estão se disseminando em vários municípios, sendo inseridas como parte do calendário oficial das

principais entidades ambientais regionais, bem como de instituições de ensino e de algumas administrações municipais.

Em síntese, a Semana da Água, pela sua ação pedagógica, educativa e abrangência de público envolvido tem contribuído sobremaneira para potencializar as ações benéficas de uma gestão sustentável da água no território da região do Ato Uruguaiano Catarinense, constituindo-se num exemplo de ação em rede, mobilização social e educação ambiental.

REFERÊNCIA

CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 25 jul. 2017.

***Minicurrículos:**

Cláudio Rocha de Miranda, Dr. Engenharia Ambiental, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia –SC (claudio.miranda@embrapa.br);

Vilmar Comassetto, Dr. em Geografia, Presidente do comitê da bacia do rio Jacutinga e Contíguos no período 2014-2016 (vcomassetto@yahoo.com.br)

Cícero Juliano Monticelli, Msc. em Zootecnia, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia –SC (cicero.monticelli@embrapa.br);

Maikon Waskiewic, Bel. Ciências Biológicas, Auxiliar Administrativo Consórcio Lambari (maikonew@consorciolambari.com.br);

Celi Araldi Favassa, Msc. em Biologia, bióloga professora da UnC, presidente atual do Comitê da bacia do rio Jacutinga e contíguos (celi@unc.br).